

Congresso sobre arquitetura e política reúne cientistas de 40 países

●●● Investigadores de universidades de 40 países vão debater, em Coimbra, num congresso de 4 a 7 de outubro, o papel da “tradição arquitetónica na política”, foi ontem anunciado.

O israelita Eyal Weizman e o professora da Universidade de Columbia Mabel Wilson são dois dos especialistas que vão participar no congresso bienal da

International Association for the Study of Traditional Environments (IASTE), que decorrerá no Convento São Francisco, em Coimbra.

Eyal Weizman utiliza a “arquitetura forense” para “investigar violações de direitos humanos”, enquanto o trabalho de Mabel Wilson “explora a relação entre racismo e arquitetura” nos Estados Unidos.

Sobre o tema “The politics of tradition”, o congresso IASTE 2018 reunirá “investigadores de universidades em 40 países”, sendo os Estados Unidos o país com mais participantes, com 73 congressistas, seguido de Portugal, com 46 especialistas, da China 23 (com Hong Kong e Macau), do Reino Unido 15, do Brasil 13 e da Austrália 12.

Organizado em conjunto pelo Departamento de Arquitetura (DARQ) da FCTUC e pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), o congresso contará também com a presença da diretora de Criatividade da UNESCO, Jyoti Hosagrahar, que abordará “os desafios da vivência do património urbano.